

Poemas

4 d e julho de 2020

Tema : poemas

Poema : O Amor

O amor a primeira vez

Nos fazem sorrir e até sonhar

Quer está junto a todo instante

Como ir e vem das águas do mar.

O amor é um sentimento

Despertdo em um simples toque

com uma palavra ou um abraço

Um simples olhar ou um retoque.

Dizer te amo as vezes funciona
Com atitudes ainda mais
Compreender um ao outro
Se errar , volte atrás

Quando é amor verdadeiro
Tudo fica simples e fácil
Surpreende a pessoa amada
Com simples gestos e abraço.

Autora : Jaqueline Sampaio .

Soneto da Fidelidade.

De tudo , ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e
tanto

Que mesmo em face do maior
encanto

Dele se encanto mais meu
pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão
momento

E em louvor hei de espalhar meu
canto

E rir meu riso e derramar meu
pranto

Ao seu pesar ou seu
contentamento

E assim , quando mais tarde me
procure

Quem sabe a morte , angústia de
quem vive

Quem sabe a solidão , a fim de
quem ama

Eu possa me dizer do amor (que
tive):

Que não seja imortal , posto que
é chama

Mas que seja infinito enquanto
dure .

Autor : Vinícius Moraes

Via láctea (Olavo Bilac)

Ora (dizeis) ouvir estrelas ! Certo

Perdeste o senso ! " E eu vos direi ,

no entanto,

Que , pena ouvi_ Las , muita vez

desperto

E abro as janelas , pálido de

espanto.....

E conversamos toda a noite ,
enquanto

A via láctea , como um pálido
aberto

Cintila . E , ao vir do sol, saudoso e
em pranto ,

Inda as procuro pelo céu deserto

Direis agora : " Treloucado amigo!

Que conversas com elas ? Que
sentido

Tem o que dizem , quando estão
contigo ? "

E eu vos direi : " Amai para entendê
_ Las !

Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender
estrelas.

Canção do Exílio (Gonçalves Dias)

Minha terra tem Palmeiras ,
Onde canta o sabiá ;
As aves , que aqui gorjeiam ,
Não gorjeiam como lá .

Nosso céu tem mais estrelas
Nossas várzeas têm mais flores ,
Nossos boques têm mais vida ,
Nossa vida mais amores

Em cismar , sozinho , a noite ,
Mais prazer encontro eu lá ;
Minha terra tem Palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores ,
Que tais não encontro eu cá .
Em cismar _ sozinho , a noite _
Mais prazer encontro eu lá ;
Minha terra tem Palmeiras ,
Onde canta o sabiá

Não permita a Deus que eu morra ,
Sem que eu volte para lá ;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá ;
Sem qu'inda aviste as palmeiras ,
Onde canta o sabiá.

Amor (Álvares Azevedo)

Amemos ! Quero de amor
Viver no teu coração !
Sofres e amar essa dor
Que desmaia de paixão !
Na tua palidez
E nós teus ardentes prantos
Suspirar de lanquidez !

Quero em teus lábios beber
Os teus amores do céu ,
Quero em teu seio morrer
No enlevo do sei teu !
Quero viver d' esperança ,
Quero tremer e sentir !
Na tua cheirosa trança
Quero sonhar e dormir !

Vem , anjo , minha donzela ,
Minha alma meu coração!
Que noite , que noite bela !
Como é doce a viração !
E entre os suspiros do vento
Da noite ao mole frescar ,
Quero viver um momento ,
Morrer contigo de amor !

Poema

(A esperança de novo
dia)

Meus dias cinzentos se oposta
de mim

Tento fugir mais está ligado a
minha memória

Estou preso a uma tempestade
sem fim

Que pouco a pouco
insistentemente mim devora

Vivo no mundo de solidão

Onde minha vida nem tudo é
flores

Vive sempre em pedaços o meu
coração

Tentado mim lidar com minhas
próprias dores

As nuvem da esperança ao
amanhecer jamais se fechará .
Que tenhamos mais dias Claros
que podemos nos alegrar
Que sejamos mais justo um com
os outros
Aprender a agradecer mais ao
invés de reclamar

Creio no novo dia melhor com os
canto dos
Pássaros e os risos da criança
O arco íris infeitando a natureza
Tornado assim os tormentos
sempre
Com um pingo de esperança.

Autora : Jaqueline de Jesus
Sampaio.

Fim !